



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Hemolítico Urêmica Atípica: Relato De Caso Na Infância

Autores: HELLEN MAYUMI KAWANO (FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU HOSPITAL SANTO ANTÔNIO), ALDO GUILHERME PRETTI GESSER (FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU HOSPITAL SANTO ANTÔNIO), ANA CARLA WEISS (FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU HOSPITAL SANTO ANTÔNIO), ANA PAULA SPEGIORIN SUREK (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), BRUNO HERNANDES DAVID JOÃO (FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU HOSPITAL SANTO ANTÔNIO), DEBORA BORTOLI (FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU HOSPITAL SANTO ANTÔNIO), ERIKA DOS SANTOS VIEIRA (FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU HOSPITAL SANTO ANTÔNIO), GABRIELA GAMA PEREIRA MARTINS (FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU HOSPITAL SANTO ANTÔNIO), GEISA GRAZIELA PEREZ (FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU HOSPITAL SANTO ANTÔNIO), GIANIRA SAENZ ALCOCER (FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU HOSPITAL SANTO ANTÔNIO), ISABELA SCHEIDT PRAZERES (FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU HOSPITAL SANTO ANTÔNIO), JULIANE ZORZI ANDRADE (FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU HOSPITAL SANTO ANTÔNIO), KALEBI SLAVIEIRO DARONCHI (FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU HOSPITAL SANTO ANTÔNIO), LARA LIZ DE MORAIS TEIXEIRA (FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU HOSPITAL SANTO ANTÔNIO), LETÍCIA DE FARIA BANDEIRA (FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU HOSPITAL SANTO ANTÔNIO), LORENA CAROLINE SILVA (FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU HOSPITAL SANTO ANTÔNIO), LUCIANO MAXIMO DA SILVA (FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU HOSPITAL SANTO ANTÔNIO), STEFANI BEZ BATTI GONÇALVES (FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU HOSPITAL SANTO ANTÔNIO)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Síndrome hemolítico urêmica (SHU) é desordem complexa e multissistêmica, do grupo das doenças microangiopáticas trombóticas (MAT), caracterizada por anemia hemolítica, trombocitopenia e insuficiência renal aguda (IRA). É a causa mais comum de IRA na infância. OBJETIVO: Relatar um caso de SHU atípica (SHUa) com desfecho desfavorável. RELATO DE CASO: Feminino, 5 anos, veio ao PS por quadro de pneumonia com derrame pleural, e rápida evolução para insuficiência respiratória. Admitida em UTI pediátrica, realizado intubação orotraqueal, drenagem de tórax e iniciado Ceftriaxone e Oxacilina. Cultura positiva para *Streptococcus pneumoniae*. Devido à piora do estado hemodinâmico precisou de droga vasoativa. No quinto dia de internação realizado exames que evidenciaram anemia, plaquetopenia, presença de esquizocitos e alteração na função renal, que definiram diagnóstico de SHU. No décimo segundo dia de internação indicado dialise peritoneal pela piora da função renal e coletado amostra para avaliar atividade da ADAMTS13. Permaneceu grave, com disfunção de múltiplos órgãos e foi a óbito no 19º dia de internação. O resultado da atividade da enzima chegou após 16 dias do óbito, não sendo possível o tratamento com Eculizumab. DISCUSSÃO: SHU é caracterizada pela tríade clássica: trombocitopenia, anemia hemolítica microangiopática e IRA. É necessário realizar o diagnóstico diferencial com púrpura trombocitopenica trombótica (PTT). Pode ser dividida em dois grupos que se diferenciam pela fisiopatologia e pela clínica: forma típica e atípica. A SHUa é vista em 5 a 10 dos casos e ocorre pela hiperativação da via alternativa do complemento. Ocorre em qualquer idade e é esporádica ou familiar. Apresenta alta taxa de morbimortalidade na fase aguda e cerca de 50 deles evoluem para doença renal crônica. CONCLUSÃO: A SHUa pode ser devastadora e o atraso no diagnóstico, implicou no desfecho desfavorável. Por isso o diagnóstico e instalação de tratamentos precoce deve ser sempre preconizado.